

TRILHAS DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA NO CEPAE/UFG: ENTRE PLANEJAMENTOS, PRÁTICAS E REFLEXÕES NA FORMAÇÃO DOCENTE

Júlia Miranda Rocha¹ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança –
julia.miranda@discente.ufg.br)

Mithalliane de Paula Rodrigues Lopes Gomes² (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de
Educação Física e Dança – mithallianede@discente.ufg.br)

Henrique Santos de Oliveira³ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança
– henrique_santos@discente.ufg.br)

Sissilia Vilarinho Neto⁴ (Universidade Federal de Goiás/Faculdade de Educação Física e Dança –
sissilia@ufg.br)

Vitor Hugo Marani⁵ (Universidade Federal de Goiás/Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à
Educação – vitor.marani@ufg.br)

Resumo:

Este resumo apresenta a organização e o desenvolvimento das atividades do subprojeto PIBID Educação Física, da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD/UFG), realizado no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE/UFG). As ações relatadas integram os Planos de Trabalho dos discentes, planejados conforme as diretrizes do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), articulando formação teórica, práticas pedagógicas e socialização de experiências por meio de reuniões entre estudantes, supervisora e coordenação. As atividades tiveram início em dezembro de 2024, com a formação da equipe e o planejamento coletivo. Buscou-se compreender o papel do PIBID no processo formativo e seu impacto na formação docente. Desde então, foram realizadas reuniões sistemáticas, produção de relatórios, registros de frequência, elaboração de materiais de memória e encontros semanais para planejamento das aulas. No CEPAE, as ações envolveram ambientação institucional, participação na semana pedagógica, conselhos de classe e planejamento das turmas do 2º ano do ensino fundamental. Destacam-se o acompanhamento das turmas, o desenvolvimento de planos de aula e sequências didáticas, bem como práticas integradoras, como o Festival de Cultura Corporal das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, realizado em maio de 2025, e a quadrilha da Festa Junina do CEPAE. O plano de trabalho também incluiu a participação dos bolsistas em eventos científicos e cursos de formação continuada, além da socialização dos resultados em seminários. A partir do mês de outubro, com início da quarta escala, o grupo passou a ministrar as aulas,

¹ (Estudante de Educação Física, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

² (Estudante de Educação Física, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

³ (Estudante de Educação Física, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

⁴ (Doutora em Educação, Praksis - Grupo de Pesquisa de Educação Física, Teoria Social e Educação, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

⁵ (Doutor em Educação Física, Grupo de Pesquisa Corpo, Diferença e Educação Física - CODEF, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID).

de acordo com o sequenciador pedagógico relacionado ao tema “Danças de Matriz Africana”, cujo o enfoque é compreender os fundamentos da dança através das suas manifestações de matriz africana, a partir dos seguintes objetivos: identificar e respeitar a corporalidade própria e do outro na expressão corporal da dança; vivenciar diversas danças de matriz africana compreendendo sua origem e contribuição social; refletir sobre alguns elementos constitutivos da dança (tempo, espaço, ritmo e fluência); e, identificar as possibilidades expressivas e criativas da corporalidade reconhecendo-as como patrimônio histórico e cultural das sociedades, grupos e etnias. As experiências contribuíram para tensionar o compromisso com a formação docente inicial, fundamentada na valorização do trabalho coletivo, na reflexão crítica sobre os conteúdos da Educação Física e na articulação entre a universidade e a educação básica.

Palavras-chave: Cultura Corporal; Pedagogia Crítica; Formação Inicial; Universidade; Escola.